



DIAS, Renata Monteiro. **Arte de dominar o fogo: a análise [coletiva] da atividade de trabalho como formação para mulheres soldadoras.** 145 folhas. [Dissertação]. Instituto de Psicologia. Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2024.<sup>1</sup>

## **ARTE DE DOMINAR O FOGO: A ANÁLISE [COLETIVA] DA ATIVIDADE DE TRABALHO COMO FORMAÇÃO PARA MULHERES SOLDADORAS**

*Art of mastering fire: the [collective] analysis of work activity as training for female welders*

DIAS, Renata Monteiro<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esta pesquisa de mestrado tem como objetivo estudar o trabalho, a partir da análise da atividade de trabalho de soldadoras. O estudo foi desenvolvido com mulheres que trabalharam nas obras de uma empresa nacional do setor de geração de energia elétrica, situada na região portuária Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Em ambientes de construção, é comum a utilização da terceirização temporária de mão de obra para fins de contratação. Esses espaços são tradicionalmente ocupados por homens, sendo a solda um ofício operacional com alto risco de acidentes. Além disso, as mulheres frequentemente enfrentam desafios adicionais relacionados à sobrecarga de trabalho e discriminação neste contexto. Algumas trabalhadoras conseguem ocupar estes espaços, como evidenciado nesta pesquisa, sendo apoiadas por ações afirmativas implementadas pelas empresas, incluindo programas de formação profissional. No entanto, surgem questionamentos acerca dos efeitos dessas medidas de inclusão na produção de saúde ou no eventual adoecimento das trabalhadoras, bem como sobre o ponto de vista delas acerca dessa situação de trabalho e de que maneira é possível fortalecer o desenvolvimento do seu poder de agir. A pesquisa foi realizada na forma de Pesquisa-Intervenção, fundamentada na Clínica da Atividade (Clot, 2007, 2010b) como referencial teórico-metodológico. Os conceitos de Análise Institucional (Lourau, 1993) e os princípios relacionados à vida e saúde (Canguilhem, 2009) também embasam essa abordagem. O método adotado compreende as Rodas de Conversa, juntamente com outros dispositivos. Como um convite à análise coletiva da atividade de trabalho pelas trabalhadoras, a nossa pesquisa não busca suprimir as controvérsias, mas sim utilizá-las como ferramentas para o desenvolvimento de recursos para a ação. No diálogo com as soldadoras, para além de histórias de sofrimento e adoecimento, emergiram narrativas que demonstravam potência, criação de novos modos de ampliar a saúde e a vida, por meio do trabalho. Assim, a apostila desta dissertação reside na formação pela via da atividade, destacando a importância do diálogo no coletivo de trabalho e da análise crítica da realidade do trabalho. Ao compartilharem suas experiências, as soldadoras têm a oportunidade de analisar suas atividades de trabalho, e, ao contar suas histórias, contribuem para a preservação da memória desse ofício.

**Palavras-chave:** Soldadoras. Clínica da Atividade. Formação.

<sup>1</sup> Orientadora: Claudia Osorio da Silva, professora titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e docente permanente do PPG Psicologia da UFF. E-mail: claudiaosorio@id.uff.br.

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia e graduada em Psicologia, ambas pela Universidade Federal Fluminense. Professora substituta do departamento de Psicologia do Trabalho da UFF. E-mail: renatadias@id.uff.br.

## **ABSTRACT**

This dissertation aims to explore labor through the analysis of the work activity of female welders. The study was conducted with women who worked on the construction sites of a national company in the electric power generation sector, situated in the North Fluminense port region of the state of Rio de Janeiro. In construction environments, the temporary outsourcing of labor for hiring purposes is commonplace. Traditionally, these spaces are predominantly occupied by men, with welding being an operational craft associated with a high risk of accidents. Additionally, women often face additional challenges related to workload and discrimination in this context. Some workers, as evidenced by this research, manage to occupy these spaces, supported by affirmative actions implemented by companies, including vocational formation programs. However, questions arise about the effects of these inclusion measures on the health or potential illness of the workers, as well as their perspectives on this work situation and how to strengthen the development of their agency. The research was conducted in the form of Intervention Research, grounded in Activity Clinic (Clot, 2007, 2010b) as the theoretical and methodological framework. The concepts of Institutional Analysis (Lourau, 1993) and principles related to life and health (Canguilhem, 2009) also underpin this approach. The adopted method involved Conversational Rounds, along with other devices. As an invitation to the collective analysis of work activity by the workers, our research does not seek to suppress controversies but rather to use them as tools for the development of resources for action. In dialogue with the welders, beyond stories of suffering and illness, narratives emerged demonstrating potency and the creation of new ways to enhance health and life through work. Thus, the focus of this dissertation lies in formation through activity, emphasizing the importance of dialogue in collective work and the critical analysis of the reality of work. By sharing their experiences, the welders have the opportunity to analyze their work activities and, in telling their stories, contribute to preserving the memory of this profession.

**Keywords:** Female welders. Activity Clinic. Formation.

**Data da submissão: 29/01/2025**

**Data da aprovação: 15/04/2025**